



Avanços na Cirurgia Cardíaca Pediátrica: Um Estudo Histórico em Campo Grande

Autor(res)

Lucylea Pompeu Muller Braga
Michele Sanches Alfredo
Eliéverson Guerchi Gonzales
Vitoria Lima Fernandes

Categoria do Trabalho

2

Instituição

CENTRO UNIVERSITÁRIO ANHANGUERA DE CAMPO GRANDE

Introdução

A pesquisa abordou o desenvolvimento das primeiras cirurgias cardíacas pediátricas em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, destacando pioneiros e a evolução das técnicas até hoje. A falta de estudos locais específicos justifica uma investigação aprofundada para documentar e promover práticas futuras em cardiologia pediátrica. A Política Nacional de Atenção Cardiovascular de Alta Complexidade (Portaria nº 210/2004) estabeleceu diretrizes importantes para serviços de cirurgia cardiovascular pediátrica, visando uma rede integral de atenção às cardiopatias congênitas. No entanto, persistem déficits nos procedimentos cirúrgicos e altas taxas de mortalidade infantil por essas condições. Globalmente, aproximadamente oito em cada mil crianças nascidas vivas sofrem de cardiopatias congênitas, com cerca de 45 mil nascimentos por ano no Brasil apresentando malformações cardíacas, muitas sem receber tratamento adequado.

Objetivo

Traçar um panorama histórico das cirurgias cardíacas pediátricas em Campo Grande, Mato Grosso do Sul, destacando os pioneiros e a evolução das técnicas desde suas origens até o presente.

Material e Métodos

O estudo teve um caráter qualitativo e utilizou análise documental de periódicos disponíveis em plataformas de estudo, além de história oral por meio de entrevistas semiestruturadas. A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa e registrada na Plataforma Brasil sob o número 75066023.6.0000.0199.

O objetivo principal da metodologia foi construir um panorama histórico e analítico das cirurgias cardíacas pediátricas na cidade, abrangendo práticas médicas, desafios enfrentados e melhorias implementadas ao longo do tempo. A pesquisa qualitativa foi escolhida pela necessidade de explorar profundamente as experiências e contextos históricos das cirurgias cardíacas pediátricas. A abordagem combinou análise documental e história oral, adequada para alcançar os objetivos do estudo e proporcionar uma compreensão detalhada dos dados históricos e das experiências individuais dos participantes.

Resultados e Discussão



Apoio:



Realização:

14º SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

12 a 16 de AGOSTO de 2024



A Dra. Aparecida Afif El Ossais Villa Maior, formada em Medicina pela Universidade Federal do Mato Grosso do Sul em 1990, iniciou sua jornada durante os plantões na Santa Casa de Campo Grande, onde observou cirurgias cardíacas em adultos e assistiu a procedimentos conduzidos pelo cirurgião João Jazbik Neto. Fascinada pela complexidade e impacto das cirurgias cardíacas, especialmente ao ver o coração batendo, Aparecida decidiu se especializar na área. Tornou-se a primeira residente de cirurgia cardíaca na Santa Casa e, em seu último ano de residência, especializou-se em cirurgia cardíaca pediátrica no Instituto do Coração (InCor), em São Paulo. Em 1995, retornou a Campo Grande com a missão de iniciar um serviço de cirurgia cardíaca pediátrica na Santa Casa, com o apoio do médico Marcos Vinícius Reggiori Pereira Caldas para consolidar o serviço a partir de 1999.

Conclusão

A Dra. Aparecida Afif El Ossais Villa Maior, formada em Medicina pela UFMS em 1990, começou na Santa Casa de Campo Grande, onde viu cirurgias cardíacas em adultos com João Jazbik Neto. Fascinada, especializou-se em cirurgia cardíaca pediátrica no InCor, São Paulo, retornando em 1995 para iniciar o serviço na Santa Casa, consolidado com Marcos Vinícius Reggiori Pereira Caldas desde 1999.

Referências

A Dra. Aparecida Afif El Ossais Villa Maior, formada em Medicina pela UFMS em 1990, começou na Santa Casa de Campo Grande, onde viu cirurgias cardíacas em adultos com João Jazbik Neto. Fascinada, especializou-se em cirurgia cardíaca pediátrica no InCor, São Paulo, retornando em 1995 para iniciar o serviço na Santa Casa, consolidado com Marcos Vinícius Reggiori Pereira Caldas desde 1999.